

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS COM OS HERBICIDAS EDDUS E BOUNDARY NA SOJA RR E LL

Robinson Osipe¹; Jethro Barros Osipe¹; Fernando Storniolo Adegas²

¹Estação Dashen Consultoria e Pesquisa Agrônômica, Bandeirantes, PR, Brasil. robosipe@hotmail.com; ²Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil

Destaque: Os herbicidas Eddus e Boundary, em diferentes doses, proporcionam diferentes épocas para complemento em pós emergência, tanto na soja RR quanto LL.

Resumo: A integração de herbicidas em pré e pós-emergência tem se mostrado eficaz no controle de plantas daninhas na cultura da soja. A época ideal da aplicação complementar com o pós-emergente depende do controle residual proporcionado pelo pré-emergente, que é influenciado pelo tipo de herbicida e a sua dose, além de qual herbicida será aplicado em pós-emergência. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes herbicidas residuais, na época ideal de aplicação do pós-emergente, em dois cultivares transgênicos de soja, RR e LL. O experimento foi conduzido no delineamento de blocos casualizados, em arranjo fatorial 2x6, com quatro repetições. O primeiro fator foi composto por duas cultivares de diferentes transgenias: RR e LL; e o segundo fator sendo composto por cinco opções de pré-emergentes: Eddus (1,5; 2,0 e 2,5 L ha⁻¹), Boundary (2,0 L ha⁻¹), Zethamaxx (0,5 kg ha⁻¹) e mais uma testemunha sem aplicação. Foram avaliadas a melhor época para aplicação do glufosinato (Finale, 2,0 L ha⁻¹) na soja LL e do glifosato (Roundup Transorb R 1,75 L ha⁻¹) na soja RR, o controle de plantas daninhas (trapoeraba, nabiça e carrapicho-de-carneiro) e a produtividade da soja. Como a eficácia do glufosinato é mais dependente do estágio de desenvolvimento da planta daninha, a aplicação na testemunha da soja LL foi realizada aos seis dias após a emergência (DAE), enquanto na soja RR a aplicação do glifosato na testemunha foi realizada aos 15 DAE. O tratamento que proporcionou o maior período para a aplicação do pós-emergente foi o Eddus a 2,5 L ha⁻¹, com 30 dias na soja LL e sem necessidade de complemento com pós-emergente na soja RR. Os demais tratamentos resultaram nos seguintes períodos de aplicação do pós-emergente (DAE), para a soja LL e RR, respectivamente: Eddus a 2,0 L ha⁻¹ (24 e 33), Eddus a 1,5 L ha⁻¹ (21 e 27), Boundary a 2,0 L ha⁻¹ (27 e 30) e Zethamaxx 0,5 kg ha⁻¹ (21 e 27). Não houve diferença em produtividade entre os tratamentos de herbicidas.

Palavras-chave: Roundup Ready; Liberty Link; pré-emergente; glufosinato; glyphosate